



Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



Nº 4667 • QUINTA-FEIRA • 22 DE OUTUBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR



A CURA NÃO TEM PÁTRIA

*“Mais uma vez, Bolsonaro pratica uma xenofobia ideológica que vai custar a vida do país”,
afirma ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Página 3*

“TRIUNFAR NA VIDA NÃO É GANHAR, É LEVANTAR CADA VEZ QUE SE CAI”

O ex-presidente do Uruguai José ‘Pepe’ Mujica apresentou sua carta de renúncia ao Senado. Aos 85 anos e com uma doença autoimune, a Síndrome de Strauss, Pepe fez seu último pronunciamento na terça-feira, dia 20. Disse que não é recomendável prosseguir nessas condições caso se dê valor ao milagre de viver.

“Isto não significa o abandono da política, mas sim o abandono da linha de frente por entender que um bom dirigente é aquele que deixa pessoas que o superam com vantagem”, ressaltou.

Pepe se dirigiu aos jovens: “Triunfar na vida não é ganhar. Triunfar na vida é levantar e recomeçar cada vez que se cai”, afirmou.

Visita ao Sindicato

O ex-presidente do Uruguai visitou os Metalúrgicos do ABC no dia 28 de agosto de 2015. Ele estava no Brasil para participar do seminário internacional “Participação Cidadã, Gestão Democrática e as cidades no século 21”, no Cenforpe, em São Bernardo.

Em entrevista na ocasião, comentou sobre os protestos no Brasil que pediam o retor-



“Isto não significa o abandono da política, mas sim da linha de frente por entender que um bom dirigente é aquele que deixa pessoas que o superam com vantagem”

José ‘Pepe’ Mujica



FOTOS: ADONIS GUERRA - 28/08/2015

no da ditadura militar.

“O único animal capaz de tropeçar várias vezes com a mesma perna é o homem. Muita gente não viveu as dores da ditadura e não sabe o quan-

to sofremos. É preciso lutar para esclarecer a cabeça de todos, sem exceção”, reforçou.

Mujica fez parte da Tupamaros, que lutava contra a ditadura militar no Uruguai e

foi preso político por 14 anos, sendo parte desse período em confinamento. Foi eleito presidente em 2009, em um governo marcado por políticas sociais e combate à pobreza.

NOTAS E RECADOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Racismo estrutural

Estudo do Dep. de Sociologia da Universidade Federal de São Carlos aponta que negros têm de 3 a 7 vezes mais chances de serem baleados pela polícia.



Passando a boiada

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, nomeou para a chefia do dep. de áreas protegidas uma advogada especializada em assuntos do agronegócio.



Menos liberdade

A liberdade de expressão diminuiu sob o governo Bolsonaro, diz Relatório Global de Expressão. O Brasil ocupa a 94ª posição de 161 países avaliados.



Renda básica

A Câmara de SP aprovou o Renda Básica Emergencial. O programa prevê R\$ 100 por mês, no período de três meses ou enquanto permanecer a pandemia.

SAÚDE



CIÊNCIA DERRUBA MITOS

Estudo científico realizado pela Solidarity Therapeutics Trial analisou dados sobre drogas utilizadas no tratamento da Covid-19 em mais de 30 países e em 405 hospitais constatou que hidroxicroquina, cloroquina, remdesivir e o interferon beta-1a são ineficazes no tratamento da Covid-19.

Se por um lado a conclusão do estudo desmistifica a utilização desses medicamentos, o que é saudável do ponto de

vista de políticas públicas responsáveis, por outro, e após ampla reabertura, França, Itália, Portugal, Alemanha, Espanha e Reino Unido voltam a anunciar diversas medidas de restrição visando conter uma nova explosão da Covid-19.

A França, por exemplo, anunciou o toque de recolher noturno, entre 21h e 6h.

As estratégias de enfrentamento adotadas pelos governos são fundamentais no controle dos efeitos e mortes

que a pandemia provoca.

Na Nova Zelândia, país de 5 milhões de habitantes, houve 25 mortes por coronavírus e a estratégia adotada possibilitou que a primeira onda de coronavírus fosse completamente interrompida no final de maio, por meio da utilização de medidas sugeridas por organismos científicos internacionais, tais como planos rígidos de isolamento social, inclusive com fechamento antecipado de

fronteiras. Depois disso, o país passou 102 dias sem detectar qualquer contágio local.

Vale notar o reconhecimento do povo neozelandês, que conferiu vitória esmagadora do Partido Trabalhista reelegendo Jacinda Ardern como Primeira Ministra da Nova Zelândia nas eleições gerais realizadas aos 17 de outubro de 2020, atribuída, em grande parte, aos sucessos do governo no combate à pandemia.

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
DSTMA@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

Tribuna

Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.

Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Daniel Buzana.



/SMABC



SINDMETALABC



@SMABC

“ATITUDE IDEOLÓGICA NA COMPRA DE VACINA É DAS MAIS IRRESPONSÁVEIS DO GOVERNO”

Bolsonaro desautorizou a aquisição de 46 milhões de doses da vacina chinesa contra a Covid-19

Diante da perplexidade quase geral da nação, que se aproxima da marca de 155 mil mortes por Covid-19, Bolsonaro desautorizou a compra de 46 milhões de doses da CoronaVac, vacina chinesa contra o vírus, desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac Biotech em parceria com o Instituto Butantan. O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, já havia assinado o protocolo para a compra.

Em sua página no Facebook ficou ainda mais explícita que a preocupação do presidente não é com a saúde dos brasileiros e, sim, com a disputa política com Doria, possível adversário

dele nas eleições de 2022.

Na postagem Bolsonaro chamou a CoronaVac de “vacina chinesa de João Doria” e disse que não permitirá que a população brasileira seja “cobaia de ninguém”.

Embora tenha citado a segurança e eficácia conforme aprovação da Anvisa, o governo federal assinou, em agosto, MP (Medida Provisória) que libera R\$ 1,9 bilhão para produção, compra e distribuição de 100 milhões de doses da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford em parceria com o laboratório Astrazeneca. No Brasil, a pesquisa sobre esse imunizante

é liderada pela Fiocruz.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, criticou a atitude irresponsável e ideológica de Bolsonaro. “A ideologização do combate a Covid-19 é das mais irresponsáveis atitudes deste idiota que hoje governa o Brasil. A obrigação de um governante é proteger seus governados e não transformar sua submissão ao governo dos Estados Unidos em um risco maior do que já causou à vida de brasileiros e brasileiras. Não nos interessa qual a origem da vacina. O que ela precisa é ter comprovação da Organização Mundial de Saúde e das instituições brasileiras de saúde de sua eficácia”.

FOTO: ADONIS GUERRA

“Não nos interessa qual a origem da vacina. O que ela precisa é ter comprovação da OMS e das instituições brasileiras de saúde de sua eficácia”
Wagner Santana, o Wagnão



“ATITUDE XENOFÓBICA E IDEOLÓGICA VAI CUSTAR A VIDA DO PAÍS”



O deputado federal (PT-SP), médico infectologista e ministro da Saúde no Governo Dilma, **Alexandre Padilha**, conversou com a **Tribuna** sobre o assunto. Confira:

INADMISSÍVEL

“A atitude de Bolsonaro é de uma xenofobia (ódio a estrangeiros) ideológica inadmissível para um chefe de Estado que tem responsabilidade sobre as vidas e sobre a economia do povo brasileiro. O Brasil deter a soberania de

várias técnicas de vacinas para Covid-19 é fundamental para salvarmos vidas impedindo mais mortes, mas também para recuperação econômica do país, para a volta das atividades econômicas, expansão do emprego e do trabalho”.

INCOERENTE

“A postura de Bolsonaro é inadmissível e incoerente. Incoerente porque ele disse que não pode investir recursos numa vacina que não teve todos os seus testes concluídos. Acontece que ele antecipou

já um bilhão de reais para desenvolver a vacina de Oxford junto com a Fiocruz sem ter os testes encerrados. Mais uma vez, Bolsonaro pratica uma xenofobia ideológica que vai custar a vida do país”.

DESAFIOS

“O Brasil tem três desafios imediatos para que a gente possa ter acesso à vacina. O primeiro é barrar essa atitude xenofóbica que coloca em risco a vida das pessoas. O segundo é acompanharmos o desafio científico que é descobrir novas vacinas, sua eficácia, que ainda não está garantida, embora a gente tenha muita esperança nos testes. O terceiro é garantir que a vacina, em tendo eficácia, chegue para todos e para isso é preciso investimento do ministério da Saúde e do Governo Federal, esses investimentos tem que ser antecipados agora”.

BASE DOS GOVERNOS LULA E DILMA

“As plantas industriais para produção e desenvolvimento da vacina do Instituto Butantan, em parceria com a empresa chinesa, são as plantas que nós construímos em 2009 e 2010 por conta da vacina da Gripe Suína, H1N1, quando eu estava ministério da

Saúde e a vacina do HPV, em 2013. E as plantas da Fundação Oswaldo Cruz, a planta industrial que permite produzir a vacina da Covid-19 de Oxford, foi construída através de uma cooperação de biotecnologia do Brasil com Cuba”, lembrou Padilha.

PL 1462 NÃO AO MONOPÓLIO

“Temos que ter a garantia de que a empresa que venha a registrar a vacina não tenha o monopólio de comercialização e distribuição porque se tiver, pode estabelecer um preço abusivo. Sou um dos

principais autores do Projeto de Lei 1462 que busca não permitir o monopólio. Basta autorizar qualquer laboratório a produzir o medicamento, claro, desde que cumpra as regras de qualidade”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

FEM/CUT ASSINA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO COM ESTAMPARIA

Para fechar a Campanha Salarial 2020, faltava assinar a Convenção com a bancada patronal da Estamparia. O documento foi assinado na manhã de ontem pelos representantes da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) e pelos representantes do sindicato patronal. Com isso, quase toda a categoria metalúrgica no estado, na base da FEM, tem acordo. A exceção fica por conta do G10, que pelo quarto ano consecutivo se recusou a negociar. Para esses trabalhadores, os sindicatos buscam acordos por empresas.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Reconquista

“Essa assinatura significa a reconquista da Convenção, uma vez que no ano passado não assinamos com essa bancada. A Estamparia tem se mostrado um grupo muito difícil por conta do seu alinhamento com a Fiesp. Então, chegar a uma Convenção foi extremamente importante, mesmo ela valendo por um ano. Isso nos dá tranquilidade para no futuro conseguir fazer com que ela seja prolongada”, avaliou o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

G10 SEM REPRESENTATIVIDADE

Durante toda a Campanha, o Grupo 10, liderado pela Fiesp, não sentou para negociar com a FEM-CUT.

“Os nossos sindicatos estão a todo vapor buscando as empresas e os escritórios de contabilidade para produzirem o máximo de acordos possíveis e tentar garantir que 100% da base esteja coberta por convenções coletivas e, no caso do Grupo 10, por acordos

coletivos”, destacou Luizão.

O presidente conclui que essa atitude é na verdade um tiro no pé. “Isso mostra que são sindicatos patronais sem representatividade alguma junto às suas empresas, uma vez que elas acabam fazendo acordos localmente com os sindicatos. O que faz com que as empresas perguntem ‘qual a finalidade desse sindicato patronal?’”.

SUCESSO NA CAMPANHA

Por fim, Luizão comemorou o resultado geral da Campanha e agradeceu a todos os companheiros e companheiras que se mostraram bastante interessados participando, sobretudo, das assembleias virtuais.

“A Campanha foi muito boa, tendo em vista o cenário de pandemia, com forte recessão no país e desemprego em alta. Os metalúrgicos da CUT no Estado de São Paulo conseguiram repor as perdas da inflação no período e mais do que isso, na maioria dos casos, conseguimos garantir convenções por dois anos. Isso significa passar esse período crítico de ameaças com nossos direitos garantidos. O que vai possibilitar que nas próximas campanhas salariais a gente possa se dedicar mais a avançar nas pautas. A participação em massa dos trabalhadores valoriza e dá força à nossa negociação”.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- Após conquistar a vaga na Sul-Americana, o São Paulo encara as oitavas de final da Copa do Brasil com oito atletas no departamento médico. Luciano deve retornar no domingo.



- O Tricolor chegou ao maior período sem perder sob comando de Fernando Diniz. Foram três vitórias e três empates em outubro. O técnico cobrou regularidade da equipe.



- Cuca disse que errou sobre a saída de Soteldo do Santos. O técnico tinha anunciado que a partida contra o Coritiba era a última do venezuelano pela equipe.



- O colunista Juca Kfoury denunciou em seu blog o médico e conselheiro do Santos, Leonardo Chadad Maklouf, que divulgou contatos de jornalistas para intimidação.



- O vazamento criminoso dos contatos foi feito em grupos de apoiadores de Robinho, condenado por violência sexual em 1ª instância na Itália.



“Além de conscientizar sobre a importância do cuidado com a saúde, a campanha também busca ajudar quem mais precisa.

Ano passado a Doe Fios de Amor foi tão linda e um sucesso.

Fiquei muito feliz quando fui procurada por companheiras na empresa e já recebi mais doações. Mesmo na pandemia, decidimos fazer em formato de drive thru. Dia 24 participe e doe!”, **Maria José da Silva Modesto**, CSE na GL.



FOTO: EDU GUIMARÃES

Como participar

As doações podem ser entregues ao CSE na fábrica, no Sindicato e nas Regionais. Se não puder, entre em contato que o Sindicato retirará as doações. Sábado, dia 24, das 9h às 17h, será realizado o Drive Thru Solidário na Regional Diadema.

Os fios de cabelo serão

doados a pacientes que lutam contra o câncer. Devem ter, no mínimo, 15 cm, estar bem amarrados com elástico e dentro de um saquinho plástico. Pode ser só uma mecha.

Já os produtos de higiene pessoal serão doados a entidades que atendem mulheres vítimas de violência doméstica.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. O ESPAÇO DO TRABALHADOR.

